



PROJETO – REDE CEARENSE DE TERREIROS

1. APRESENTAÇÃO

A **Rede Cearense de Terreiros** é uma iniciativa de articulação, integração, reconhecimento e fortalecimento das comunidades tradicionais de terreiro existentes no **Estado do Ceará**, respeitando sua diversidade religiosa, cultural, ancestral e territorial.

O projeto nasce com a proposta de construir uma ampla rede colaborativa entre terreiros, casas, templos e comunidades de **matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas**, promovendo o intercâmbio de experiências, a defesa de direitos, a preservação da ancestralidade, o fortalecimento institucional e a ampliação do acesso às políticas públicas.

Mais do que realizar um cadastramento, a Rede pretende estabelecer um **canal permanente de diálogo, cooperação e mobilização**, capaz de aproximar comunidades tradicionais, instituições públicas, universidades, organizações da sociedade civil e demais parceiros comprometidos com a liberdade religiosa, a diversidade cultural, os direitos humanos e o enfrentamento ao racismo religioso.

Poderão integrar a Rede Cearense de Terreiros casas e comunidades pertencentes, entre outras, às seguintes tradições:

- Umbanda;
- Candomblé;
- Ifá;
- Jurema Sagrada;
- Catimbó;
- Encantaria;
- Tambor de Mina;
- Batuque;
- Omolocô;
- Quimbanda;
- demais tradições de matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas existentes no Ceará.

A participação deverá respeitar a autonomia, os fundamentos, os segredos, as tradições e as formas próprias de organização de cada comunidade religiosa.



PROJETO – REDE CEARENSE DE TERREIROS

2. JUSTIFICATIVA

Os terreiros constituem importantes espaços de preservação da memória, da ancestralidade, da religiosidade, dos saberes tradicionais e do patrimônio cultural brasileiro.

Além de sua dimensão religiosa e espiritual, muitas comunidades de terreiro desenvolvem atividades sociais, culturais, educacionais, ambientais, assistenciais e comunitárias em seus territórios.

Apesar dessa relevante contribuição, muitas casas ainda enfrentam dificuldades relacionadas ao acesso às políticas públicas, regularização institucional, elaboração de projetos, participação em editais, preservação de seus territórios, sustentabilidade e enfrentamento ao racismo e à intolerância religiosa.

Nesse contexto, torna-se fundamental criar instrumentos capazes de ampliar a articulação entre essas comunidades.

A **Rede Cearense de Terreiros** pretende contribuir para esse processo, respeitando a autonomia de cada casa e criando mecanismos de cooperação, formação, visibilidade e representação coletiva.

3. OBJETIVO GERAL

Constituir uma **rede estadual colaborativa de terreiros no Ceará**, promovendo integração, reconhecimento, fortalecimento institucional, valorização cultural e ancestral, defesa de direitos e ampliação do acesso das comunidades tradicionais às políticas públicas.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos da Rede:

- mapear, mediante adesão voluntária, os terreiros existentes nos municípios do Estado do Ceará;
- produzir e manter banco de dados atualizado das comunidades participantes;
- estimular a integração entre dirigentes, lideranças e comunidades tradicionais;
- promover intercâmbio de experiências e boas práticas;
- fortalecer institucionalmente os terreiros;
- incentivar a preservação do patrimônio material e imaterial das tradições de matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas;



PROJETO – REDE CEARENSE DE TERREIROS

- ampliar o conhecimento sobre políticas públicas destinadas aos povos e comunidades tradicionais;
- promover ações de enfrentamento ao racismo e à intolerância religiosa;
- incentivar a sustentabilidade e a educação ambiental nos espaços religiosos;
- estimular a participação dos terreiros em editais, projetos, programas e iniciativas públicas e privadas;
- desenvolver atividades de capacitação para dirigentes e integrantes das comunidades;
- incentivar a participação da juventude e a transmissão intergeracional dos conhecimentos tradicionais;
- fortalecer ações sociais, culturais e comunitárias desenvolvidas pelos terreiros;
- produzir indicadores que possam contribuir para a formulação e o aprimoramento de políticas públicas.

5. ABRANGÊNCIA

A Rede Cearense de Terreiros terá abrangência em todo o **Estado do Ceará**, buscando alcançar progressivamente seus municípios e diferentes regiões.

A implantação poderá ocorrer por etapas, priorizando inicialmente a mobilização das casas já identificadas e, posteriormente, ampliando o cadastramento por meio de articulações municipais e regionais.

6. CADASTRAMENTO DOS TERREIROS

O cadastramento será **gratuito, voluntário e inclusivo**, podendo ser realizado presencialmente ou por meio de plataforma digital.

Informações básicas sugeridas

- Nome do terreiro, casa ou comunidade;
- Nome religioso pelo qual é conhecido;
- Nome do dirigente responsável;
- Município;
- Bairro/localidade;
- Endereço, quando autorizada sua divulgação;
- Telefone e outros meios de contato;
- E-mail;
- Redes sociais;
- Ano de fundação;



PROJETO – REDE CEARENSE DE TERREIROS

- Tradição ou segmento religioso;
- Dias de funcionamento;
- atividades culturais desenvolvidas;
- projetos sociais e comunitários realizados;
- quantidade aproximada de integrantes;
- interesse em participar de cursos, eventos, projetos e ações da Rede;
- autorização específica para divulgação pública das informações selecionadas.

Os dados pessoais coletados deverão ser tratados de acordo com a **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD**, observando os princípios da finalidade, necessidade, segurança, transparência e proteção dos titulares.

A inclusão no cadastro não poderá significar interferência na autonomia religiosa ou exposição de informações consideradas internas, sagradas ou reservadas pelas comunidades.

7. MAPEAMENTO ESTADUAL DOS TERREIROS

A partir das adesões voluntárias, a Rede poderá desenvolver o **ATLAS DAS RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS DO CEARÁ**, permitindo conhecer a presença das comunidades tradicionais nos diferentes municípios e regiões do Ceará.

O mapeamento poderá subsidiar:

- diagnósticos territoriais;
- estudos e pesquisas;
- formulação de políticas públicas;
- identificação de demandas regionais;
- ações culturais;
- projetos de preservação da memória e do patrimônio;
- campanhas de enfrentamento ao racismo religioso;
- programas sociais e ambientais.

Somente deverão ser divulgadas publicamente as informações expressamente autorizadas pelas comunidades cadastradas.



PROJETO – REDE CEARENSE DE TERREIROS

8. CERTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO

Após a validação do cadastro, o terreiro participante poderá receber:

Certificado de Adesão

Documento reconhecendo oficialmente sua participação na **Rede Cearense de Terreiros**.

Placa Oficial da Rede

A placa irá conter a seguinte identificação:

NOME DO TERREIRO “ESTE TERREIRO INTEGRA A REDE CEARENSE DE TERREIROS” <i>Iniciativa de integração e fortalecimento das comunidades tradicionais, valorização e preservação das culturas de matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas, promoção da liberdade religiosa e defesa dos direitos dos Povos Tradicionais de Terreiro.</i>

A identificação incluir:

- logomarca da Rede;
- número de registro;
- ano de adesão;
- QR Code de identificação;
- identificação institucional dos realizadores e parceiros, quando pertinente.

9. EIXOS DE ATUAÇÃO E BENEFÍCIOS

9.1 – Fortalecimento Institucional

Os integrantes poderão ter acesso a:

- certificado de participação;
- placa oficial da Rede;
- inclusão no cadastro estadual;
- participação no Mapa Cearense dos Terreiros;
- divulgação institucional;
- orientação para organização documental e administrativa;
- participação em fóruns, encontros e espaços de diálogo.



PROJETO – REDE CEARENSE DE TERREIROS

9.2 – Formação e Capacitação

A Rede buscará oferecer cursos, oficinas, seminários e atividades formativas sobre temas como:

- gestão de terreiros;
- elaboração de projetos culturais e sociais;
- captação de recursos;
- participação em editais;
- prestação de contas;
- comunicação digital;
- patrimônio cultural;
- direitos dos povos tradicionais;
- legislação;
- acessibilidade;
- empreendedorismo e economia criativa;
- formação de lideranças.

9.3 – Cultura, Memória e Ancestralidade

Poderão ser desenvolvidas:

- feiras culturais;
- festivais;
- exposições;
- encontros estaduais e regionais;
- apresentações culturais;
- rodas de conversa;
- ações de preservação da memória;
- registro de histórias e trajetórias de terreiros;
- produção audiovisual;
- publicações e conteúdos educativos.

9.4 – Direitos e Cidadania

A Rede poderá promover:

- orientação jurídica por meio de parceiros;
- informações sobre políticas públicas;
- apoio institucional;
- divulgação de legislações;
- encaminhamento e orientação em situações de intolerância e racismo religioso;
- divulgação de editais, programas e oportunidades;



PROJETO – REDE CEARENSE DE TERREIROS

- articulação com órgãos de promoção da igualdade racial, cultura, direitos humanos e liberdade religiosa.

9.5 – Comunicação

A Rede poderá disponibilizar:

- agenda compartilhada de atividades;
- divulgação de eventos dos terreiros;
- portal ou página institucional;
- produção de notícias;
- campanhas educativas;
- conteúdos para redes sociais;
- divulgação de boas práticas e projetos desenvolvidos pelas comunidades.

9.6 – Meio Ambiente e Sustentabilidade

Serão incentivadas ações relacionadas a:

- educação ambiental;
- práticas sustentáveis nas oferendas e atividades religiosas;
- coleta seletiva;
- redução de resíduos;
- preservação dos espaços naturais;
- utilização consciente dos recursos naturais;
- distribuição de cartilhas e materiais educativos;
- diálogo entre tradição, espiritualidade e preservação ambiental.

9.7 – Biblioteca Digital da Rede

A Rede poderá disponibilizar gratuitamente acervo contendo:

- cartilhas;
- livros digitais de acesso autorizado;
- pesquisas acadêmicas;
- legislação;
- apostilas;
- vídeos educativos;
- palestras;
- podcasts;
- materiais sobre patrimônio, cultura e ancestralidade;
- informações sobre políticas públicas.



PROJETO – REDE CEARENSE DE TERREIROS

10. PARCERIAS E BENEFÍCIOS

A Rede buscará estabelecer parcerias com órgãos públicos, universidades, instituições de ensino, organizações da sociedade civil, entidades profissionais, empresas e instituições socialmente responsáveis.

As parcerias poderão possibilitar, conforme disponibilidade e instrumentos próprios:

- descontos ou bolsas em cursos;
- assessoria jurídica;
- orientação contábil;
- serviços gráficos;
- acesso a livrarias e editoras parceiras;
- programas de saúde preventiva;
- exames e atendimentos por instituições parceiras;
- programas de capacitação profissional;
- educação financeira;
- apoio ao empreendedorismo;
- acesso a cooperativas e instituições financeiras parceiras;
- apoio à elaboração de projetos;
- programas de inclusão digital;
- ações de responsabilidade social.

A participação na Rede não implicará garantia automática de concessão de benefícios, que dependerão das condições e regras estabelecidas por cada instituição parceira.

11. CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO

Para integrar a Rede, a comunidade deverá:

- identificar seu dirigente ou responsável;
- desenvolver regularmente atividades religiosas ou tradicionais;
- reconhecer e respeitar a diversidade existente entre as tradições;
- comprometer-se com a promoção da liberdade religiosa;
- atuar contra o racismo e a intolerância religiosa;
- concordar voluntariamente com sua participação;
- manter seus dados cadastrais atualizados;
- respeitar os princípios e normas gerais da Rede.



PROJETO – REDE CEARENSE DE TERREIROS

A participação na Rede não estabelecerá hierarquia religiosa entre as casas e não interferirá em fundamentos, ritos, liturgias, tradições, sucessões ou formas internas de organização.

12. PRINCÍPIOS DA REDE

A Rede Cearense de Terreiros será orientada pelos seguintes princípios:

Ancestralidade – reconhecimento e valorização dos conhecimentos transmitidos pelas gerações.

Liberdade Religiosa – defesa do direito de professar, praticar e transmitir sua tradição religiosa.

Diversidade – respeito às diferenças entre povos, comunidades, nações, segmentos e tradições.

Autonomia dos Terreiros – preservação da independência religiosa e administrativa de cada comunidade.

Preservação Cultural – valorização do patrimônio material e imaterial.

Direitos Humanos – promoção da dignidade, cidadania, igualdade e respeito.

Enfrentamento ao Racismo Religioso – desenvolvimento de ações educativas, preventivas e institucionais.

Sustentabilidade – incentivo a práticas ambientalmente responsáveis.

Cooperação – construção de relações solidárias entre as comunidades.

Ética e Transparência – compromisso com uma atuação responsável e participativa.

Fortalecimento Comunitário – valorização do papel social, cultural e territorial dos terreiros.



PROJETO – REDE CEARENSE DE TERREIROS

13. GOVERNANÇA E ORGANIZAÇÃO

Para assegurar participação democrática e representatividade territorial, a Rede poderá adotar estrutura composta por:

- Coordenação Estadual;
- Conselho ou Comissão de Representantes;
- Coordenações Regionais;
- Representações Municipais;
- Grupos Temáticos de Trabalho.

Entre os grupos temáticos poderão ser constituídos núcleos voltados para:

- cultura e patrimônio;
- juventude;
- mulheres de terreiro;
- direitos e liberdade religiosa;
- meio ambiente;
- formação e capacitação;
- comunicação;
- projetos sociais;
- acessibilidade e inclusão;
- pesquisa e memória.

A estrutura definitiva deverá ser regulamentada por instrumento próprio, garantindo participação, diversidade, transparência e respeito à autonomia das comunidades integrantes.

14. ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO

A implantação da Rede poderá ocorrer nas seguintes etapas:

1ª Etapa – Articulação Institucional

Construção de parcerias e formação da coordenação inicial.

2ª Etapa – Mobilização Estadual

Apresentação do projeto às lideranças, comunidades e organizações do Ceará.

3ª Etapa – Cadastramento

Abertura do cadastro presencial e digital.



PROJETO – REDE CEARENSE DE TERREIROS

4ª Etapa – Validação e Organização dos Dados

Conferência das informações e organização do banco de dados.

5ª Etapa – Certificação

Entrega dos certificados, números de registro e placas de identificação.

6ª Etapa – Mapeamento

Construção progressiva do **ATLAS DAS RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS DO CEARÁ.**

7ª Etapa – Formação e Benefícios

Implantação dos cursos, oficinas, parcerias e demais ações.

8ª Etapa – Encontro Estadual da Rede

Realização de encontro periódico para avaliação, integração, formação e definição de prioridades.

15. RESULTADOS ESPERADOS

Com a implantação da Rede Cearense de Terreiros, espera-se:

- consolidar uma ampla rede colaborativa de comunidades tradicionais de terreiro no Ceará;
- ampliar a visibilidade institucional das comunidades participantes;
- fortalecer as casas religiosas e suas lideranças;
- ampliar o acesso às políticas públicas;
- criar banco de dados atualizado, protegido e confiável;
- desenvolver indicadores capazes de subsidiar políticas públicas;
- estimular maior integração entre dirigentes e comunidades;
- ampliar a participação dos terreiros em projetos, editais e programas;
- fortalecer a preservação da memória e do patrimônio cultural;
- incentivar práticas sustentáveis;
- fortalecer a participação da juventude;
- ampliar ações de prevenção e enfrentamento ao racismo religioso;
- promover maior articulação entre poder público, sociedade civil e comunidades tradicionais;



PROJETO – REDE CEARENSE DE TERREIROS

- reconhecer os terreiros como importantes espaços de cultura, ancestralidade, solidariedade, espiritualidade, memória e desenvolvimento comunitário.

16. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Rede poderá estabelecer indicadores periódicos para acompanhamento de seus resultados, tais como:

- número de terreiros cadastrados;
- número de municípios alcançados;
- quantidade de participantes nas formações;
- parcerias estabelecidas;
- projetos desenvolvidos;
- eventos realizados;
- oportunidades e editais divulgados;
- ações culturais apoiadas;
- encaminhamentos relacionados à intolerância e ao racismo religioso;
- ações ambientais realizadas;
- atualização periódica dos dados cadastrais.

Poderá ser produzido **Relatório Anual da Rede Cearense de Terreiros**, reunindo resultados, indicadores, ações realizadas e propostas para o período seguinte.

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A **Rede Cearense de Terreiros** propõe-se a ser muito mais do que um cadastro de casas religiosas.

Pretende constituir-se como um **instrumento permanente de integração, articulação, representatividade, reconhecimento e fortalecimento das comunidades tradicionais de matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas em todo o Estado do Ceará.**

A iniciativa parte do reconhecimento de que cada terreiro possui sua própria história, identidade, tradição, fundamento e autonomia. A Rede não pretende uniformizar essas diferenças, mas justamente **uni-las em torno daquilo que é comum: a defesa da ancestralidade, da dignidade,**



PROJETO – REDE CEARENSE DE TERREIROS

da liberdade religiosa, da cultura, dos territórios tradicionais e dos direitos dos povos de terreiro.

Ao conectar comunidades, lideranças, poder público, universidades, instituições e sociedade civil, a Rede poderá transformar informações em políticas públicas, isolamento em cooperação, experiências individuais em conhecimento coletivo e reconhecimento cultural em oportunidades concretas de fortalecimento.

REDE CEARENSE DE TERREIROS

Ancestralidade que nos une. Direitos que nos fortalecem. Terreiros conectados, comunidades fortalecidas.